

ENSINO MÉDIO**PROJETO REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO**

Nome: _____ N.º: __

Turma: _____ Data: ____/____/2025

Unidade: Cascadura Mananciais Taquara

Resultado / Rubrica

Tema 1 - 1º Bimestre**INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO**

1. O texto definitivo deve ser escrito em até 30 linhas e 4 parágrafos.
2. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
3. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 3.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 3.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 3.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES**TEXTO I:****Taxa de informalidade no mercado de trabalho sobe para 40%, diz IBGE**

Entre 86,7 milhões de pessoas ocupadas, 34,7 milhões eram informais

A taxa de informalidade no mercado de trabalho do país subiu para 40% da população ocupada no trimestre finalizado em maio deste ano [2021]. O dado, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, foi divulgado hoje (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, entre os 86,7 milhões de pessoas ocupadas no Brasil, 34,7 milhões eram trabalhadores sem carteira assinada, pessoas que trabalham por conta própria sem CNPJ e aqueles que trabalham auxiliando a família.

A taxa de informalidade de maio é superior aos 39,6% do trimestre imediatamente anterior (encerrado em fevereiro deste ano) e aos 37,6% do trimestre findo em maio de 2020.

O número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado foi de 29,8 milhões de pessoas, uma queda de 4,2% (menos 1,3 milhão de pessoas) frente ao mesmo período de 2020.

Já os empregados sem carteira assinada no setor privado somaram 9,8 milhões de pessoas, contingente 6,4% maior (mais 586 mil pessoas) ante a igual trimestre de 2020.

Os trabalhadores por conta própria chegaram a 24,4 milhões, 3% acima do frente ao trimestre anterior (mais 720 mil pessoas) e 8,7% superior (mais 2 milhões de pessoas) ao trimestre findo em maio de 2020.

Disponível em agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em fev. 2022. Adaptado

TEXTO II:**Como se define informalidade no Brasil?**

Para explicarmos as diferentes classificações de um trabalhador, vamos primeiro definir o que se entende por formalidade. Para isso, usaremos um pouco de história...

Em 1943, o então Presidente da República, Getúlio Vargas, aprovou a consolidação das Leis do Trabalho, a CLT. Ainda hoje, essa é a maior referência jurídica no que diz respeito aos direitos, proteções sociais e garantias dos trabalhadores. Trata-se de um conjunto de regras que equilibram as forças entre empregadores e empregados e determina, entre outras coisas, salário mínimo, férias remuneradas, contribuições sociais e jornada de trabalho.

Algumas expressões como "registro em carteira" e "carteira assinada" são tipicamente utilizadas para fazer referência ao fato de que a relação de emprego firmada respeita as regras estabelecidas pela CLT e que ela é reconhecida pelo governo, ou seja, é formal. Estamos falando da carteira de trabalho, um documento pessoal que guarda todo o histórico profissional de um cidadão ou cidadã. Com a evolução da tecnologia, a carteira física está sendo substituída pela digital, mas sua função continua a mesma.

Todas as empresas e empregadores do setor formal, aqueles que possuem o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, o CNPJ, são obrigados a repassar informações sobre seus funcionários para órgãos responsáveis do governo, o que torna muito mais fácil obter bases de dados precisas sobre esse grupo.

[No Brasil], o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, é responsável por fornecer diversos tipos de informação sobre a população. Dentre as publicações periódicas, há a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua, a PNADc, que aborda os seguintes temas: habitação, características gerais dos moradores, informações sobre trabalho de adultos, crianças e adolescentes, e rendimentos.

Nessa pesquisa, o IBGE calcula uma **proxy da informalidade**, ou seja, uma aproximação confiável do número de informais em relação ao total de trabalhadores e, para isso, classifica como informais: trabalhadores empregados no setor privado sem carteira assinada, empregados domésticos sem carteira assinada, empregador sem registro no CNPJ, trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Vemos, por essa definição, que não é somente a falta da carteira de trabalho assinada que faz com que um trabalhador ou trabalhadora seja considerado informal. De modo geral, a informalidade é difícil de medir, justamente porque essas pessoas se encontram fora da "visão" oficial do governo.

Disponível em www.politize.com.br. Acesso em fev. 2022. Adaptado

TEXTO III:



Disponível em www.contraovento.com.br. Acesso em fev. 2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A questão da informalidade no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Tenha atenção aos seguintes pontos:

1. Domínio do português escrito culto;
 2. Compreensão do tema e utilização de repertório sociocultural para desenvolvê-lo;
 3. Seleção de fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista;
 4. Uso adequado de mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação;
 5. Elaboração de proposta de intervenção específica e detalhada, respeitando os direitos humanos.
-

